

1
2
3
4 Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, no Auditório Lúcia Alencar – SESAB,
5 realizou-se a 307ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde – CES, com a participação
6 dos seguintes conselheiros (as): Maurício Carneiro Paim (Titular), Rosalvo de Oliveira Júnior
7 (suplente), Mirella Dias Almeida (Suplente), José Saturnino Rodrigues (Suplente), Luiz Delfino
8 Mota Lopes (Suplente), Tereza Cristina B. de Jesus Deiró (Titular), Maria Soraya Pinheiro de
9 Amorim (Suplente), Carla Rossana Sartori (Titular), Gláucio Roberto Santana de Jesus (Suplente),
10 Victor Maia de Meneses Barbosa (Titular), Iure de França Lima (suplente), Maria da Conceição
11 Sanches Passidomo (Titular), Kairo Silvestre Meneses Damasceno (Suplente), Gladys Maria
12 Almeida Santos (Titular), Lourani Maria Carneiro dos Santos (Suplente), Maria Ângela da Mata
13 Santos (Suplente), Valéria da Silva Possadagua (Suplente), Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves
14 (Titular), Silvanete Brandão Figueiredo (Suplente), Maria Helena Machado Santa Cecília
15 (Suplente), Maria Helena Ramos Belos (Titular), José Silvano Gonçalves dos Santos (Titular),
16 Marcos Antonio Gêmeos Almeida Sampaio (Titular), Gildo Silva Amaral (Titular). Às 14h00, **O**
17 **Senhor Presidente** realizou a primeira chamada, porém não havia quórum para iniciar a reunião. Às
18 14h30, **O Senhor Presidente** realizou a segunda chamada e solicitou à senhora Zirlene Rebouças –
19 Secretária Executiva do CES, que realizasse a verificação do quórum. **A senhora Zirlene Rebouças**
20 **– Secretária Executiva do CES** informou que havia quórum para dar início a reunião. **O Senhor**
21 **Presidente** franqueou a palavra para os informes dos conselheiros. **O conselheiro Rosalvo de**
22 **Oliveira Júnior** informou que no dia 05 de junho, é celebrado o Dia Internacional do Meio
23 Ambiente. Em comemoração, foi realizada uma série de atividades, algumas delas relacionadas à
24 saúde. Solicitou aos conselheiros que acessassem o site da Sema para obter informações completas
25 sobre todas as atividades realizadas. Mencionou que o prédio da Sema/Inema possui um belo jardim
26 com diversas plantas da Mata Atlântica, incluindo o Pau-Brasil. Ao se deslocar para a reunião,
27 encontrou um cidadão colhendo folhas de Aroeira, uma planta medicinal. O cidadão explicou que
28 utilizaria as folhas para tratar uma inflamação no pé. Rosalvo destacou a importância de incluir na
29 pauta uma discussão sobre a fitoterapia com plantas medicinais, ressaltando que essa é uma prática
30 amplamente utilizada pela população e não deve ser considerada secundária, ao contrário do que
31 muitos podem pensar. **A conselheira Tereza Cristina Bonfim de Jesus Deiró** informou que o
32 Sindicato dos Trabalhadores do Estado da Bahia realizou diversas manifestações e paralisações em
33 protesto contra o reajuste de 2 + 2% no piso do serviço público. Destacou que, ao longo dos últimos
34 oito anos, os servidores acumularam uma perda salarial de 54,25%, conforme cálculos do DIEESE,
35 um órgão de renome nacional. Mencionou que uma nova paralisação está marcada para o dia 26 de
36 junho, com o objetivo de reivindicar a reabertura da mesa de negociação, que está inativa há cerca
37 de 10 anos. Enfatizou que o SUS não pode funcionar sem os trabalhadores da saúde e criticou o
38 Estado da Bahia por não realizar concursos públicos há 16 anos, deixando várias categorias sem
39 servidores concursados. Denunciou que um diretor do SindSaúde em Paulo Afonso estava

40 envolvido em várias irregularidades e tentava excluir a participação do sindicato no CMS, informou
41 que encaminharia detalhes sobre o caso por e-mail ao conselho, para a Comissão de
42 Acompanhamento aos Conselhos Municipais, investigar o assunto. **O Senhor Presidente** informou
43 que todas as denúncias estavam sendo encaminhadas ao conselheiro Francisco, coordenador da
44 Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais. Ressaltou a intenção de convocar uma
45 reunião com os coordenadores de todas as comissões, destacando que essas comissões são
46 colegiadas e devem seguir um fluxo determinado. Enfatizou a inviabilidade de marcar reuniões de
47 última hora sem convocações formais, mencionando a escassez de trabalhadores no CES, o que
48 dificulta o suporte necessário. Sinalizou a necessidade de um planejamento mínimo para garantir o
49 suporte adequado às comissões, especialmente no início dos seus trabalhos, que requerem
50 assistência em cada reunião e em diversos aspectos. Chamou a atenção para a sobrecarga dos
51 trabalhadores com a Conferência de Gestão, trabalho, educação e saúde, além das responsabilidades
52 diárias. Mencionou que a mesa diretora, conforme determinado pelo pleno e previsto no regimento
53 interno, participa de todas as comissões, e que há comissões que nem sabem quando irão se reunir.
54 **O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** informou que o Hospital de Custódia e
55 Tratamento (HCT) é responsável por cuidar da saúde mental das pessoas em conflito com a lei ou
56 acusadas de crimes. Contudo, a Secretaria Estadual da Saúde não oferece a assistência adequada a
57 esse hospital, sendo a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap) a
58 responsável pela assistência, embora não possua a estrutura necessária para prestar esse suporte.
59 Mencionou que os trabalhadores e trabalhadoras do Hospital de Custódia e Tratamento estão
60 extremamente abalados devido à incerteza constante sobre o fechamento do hospital. Essa
61 insegurança agrava a situação psicológica dos funcionários, afetando sua saúde mental. Relatou sua
62 participação em um encontro em Jequié, onde, durante três dias, debateu-se a questão da saúde no
63 sistema prisional. Mencionou que visitou a unidade prisional de Jequié e constatou a fragilidade da
64 assistência à saúde dentro do sistema. Houve relatos de que todas as unidades prisionais enfrentam
65 negligência na assistência à saúde da população encarcerada. Muitos gestores enfrentam
66 dificuldades para acessar os serviços municipais necessários para iniciar o atendimento nas unidades
67 prisionais. Informou que a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculada ao
68 Conselho Nacional de Saúde, está promovendo um encontro do Sistema CEP/CONEP em Brasília,
69 nos dias 22 e 23 de julho, seguido pela reunião mensal que se estenderá até o dia 27. **A conselheira**
70 **Maria Helena Machado Santa Cecília** informou que o dia 13 de junho é o Dia Internacional de
71 Conscientização sobre o Albinismo. Essa data, estabelecida em 2015, representa uma luta histórica
72 contra a discriminação e os sacrifícios de pessoas com albinismo. Mencionou que, em algumas
73 culturas, o sacrifício de pessoas com albinismo era considerado um amuleto de sorte. Portanto, a
74 criação deste dia de conscientização é uma maneira de dizer basta a esses sacrifícios e promover a
75 dignidade e os direitos das pessoas com albinismo. Destacou que em muitos países, especialmente
76 onde há grupos organizados de apoio ao albinismo, estão sendo realizadas homenagens e mesas de
77 debate para celebrar a data. Ressaltou que a Associação de Pessoas com Albinismo, ALPALBA,
78 faz parte do coletivo nacional e conseguiu mobilizar discussões em 26 estados, faltando apenas o

79 Acre para completar a mobilização nacional. Relatou a realização do evento virtual sobre o tema
80 "Pessoas com Albinismo: 10 Anos de Luta por Inclusão e Acessibilidade sem Preconceito e com
81 Igualdade". Entre os participantes estarão a especialista independente da ONU, Samia, que fará uma
82 importante palestra sobre o albinismo; o militante e diretor executivo da Aliança, Antony, de origem
83 francesa; e Cláudia Berg, militante argentina e defensora dos direitos das pessoas com albinismo.
84 Este evento virtual ocorreu dia 14/06/2024 às 10:00, considerando os diferentes fusos horários dos
85 países participantes, e foi transmitido no YouTube. Mencionou que no sábado, dia 15 de junho de
86 2024, aconteceu um evento presencial em forma de roda de conversa com especialistas e pessoas
87 com albinismo do estado da Bahia. O evento contou com apresentações culturais, música, e um
88 desfile das pessoas com albinismo. Este encontro foi realizado no Sindicato dos Bancários às 9:30
89 da manhã. **A conselheira Maria Soraya Pinheiro de Amorim** relatou que esteve em Brasília
90 participando de movimentações sobre o piso nacional dos farmacêuticos. Salientou que foi
91 inspirador ver a eficiência das entidades envolvidas e destacou o apoio de vários parlamentares a
92 movimentações. Chamou a atenção para a necessidade urgente de uma remuneração adequada para
93 os profissionais da área, apesar dos desafios significativos a serem enfrentados. Relatou que também
94 acompanhou outras movimentações na capital federal, focadas na valorização dos servidores
95 públicos e dos professores. Teve a oportunidade de acompanhar as discussões com o Ministro da
96 Educação. Outro tema de grande importância discutido em Brasília foi a legislação para o uso
97 terapêutico do canabidiol em diversas patologias, essas discussões resultaram em avanços notáveis
98 que poderão beneficiar muitos pacientes no futuro.. Expressou profunda preocupação com as
99 tentativas atuais de equiparar casos de aborto ao homicídio. Citou como exemplo, um incidente
100 recente, em que uma adolescente estuprada teve sua solicitação de interrupção da gravidez negada,
101 ilustra a gravidade dessa questão. Mencionou que seria essencial a investigação do caso através da
102 Comissão Intersetorial de Saúde das Mulheres, cuja próxima reunião está agendada para o dia 15
103 de julho. **A conselheira Silvanete Brandão Figueiredo** informou que a Associação Baiana de
104 Deficientes Físicos, da qual é presidente, participou recentemente de uma missão internacional
105 juntamente com a primeira-dama do Governo do Estado da Bahia. O objetivo dessa missão foi
106 buscar parcerias para a criação de centros de tecnologia assistiva. Foi uma pauta de extrema
107 importância para a causa das pessoas com deficiência, pois estava empenhada em promover maior
108 autonomia e qualidade de vida para essas pessoas. Salientou que é crucial que todos compreendam
109 que os centros de tecnologia assistiva não apenas oferecem suporte essencial às pessoas com
110 deficiência, mas também trazem benefícios significativos para suas famílias. **O conselheiro José**
111 **Saturnino Rodrigues** destacou o papel do atual senador Humberto Costa, que, em 2003, enquanto
112 Ministro da Saúde, implementou o SAMU, estava completando 20 anos desse serviço essencial.
113 Durante sua gestão como Secretário de Saúde de Salvador, nos anos de 2010 e 2011, vivenciou de
114 perto os benefícios que o SAMU trouxe para a população. Muitas vezes, não refletimos sobre a
115 magnitude desse serviço e o impacto positivo que ele tem em nossas vidas. É impressionante o
116 número de vidas que o SAMU já salvou. Mencionou que em janeiro de 2011, enquanto secretário,
117 recebeu recursos para implantar as três primeiras UPAs em Salvador. Essas conquistas são resultado

118 de esforços contínuos, especialmente durante os governos do PT, mas com contribuições de outros
119 governos também. Mencionou que, em algum momento, todos nós já precisamos do SAMU. Como
120 exemplo, citou que ele mesmo já precisou dos serviços em sua residência. Também destacou o papel
121 do Dr. Jorge Solla, que, como secretário da SESAB, foi à França para estudar o modelo do SAMU.
122 enfrentando muitos desafios para implementar esse serviço no Brasil, desde a adaptação das
123 mochilas dos médicos e enfermeiros até outros detalhes operacionais. Por fim, José Saturnino
124 parabenizou pelos 20 anos de aniversário do SAMU e pelo sucesso na gestão desse serviço vital em
125 todo o Brasil. **A conselheira Maria Helena Ramos Belos informou que participou** da Conferência
126 de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em Simões Filho, representando o CES. Destacou que
127 foi um momento de grande aprendizado e reforçou a importância da participação nas conferências
128 como elemento de fortalecimento e avaliação das políticas públicas de saúde. Salientou que a
129 presença dos conselheiros estaduais é muito valorizada pelos participantes, especialmente pelos
130 usuários, que buscam aprender e se informar mais. Um dos temas mais discutidos foi a educação
131 permanente para os servidores da saúde, destacando a necessidade contínua de capacitação.
132 Agradeceu ao Conselho pela oportunidade de participar deste evento e reforçou a importância de
133 sempre incentivar a presença dos conselheiros em conferências como esta. **O Senhor Presidente**
134 convidou o senhor Iure de França Lima para tomar posse como conselheiro suplente, representando
135 o Conselho Regional de Fonoaudiologia da 4ª Região – CREFONO 4, em substituição ao
136 conselheiro Evandro. O Senhor Presidente informou que faria um informe da mesa e mencionou
137 que recebeu uma solicitação da conselheira Soraia para que a senhora Irene Porto Prazeres possa
138 compor a Comissão Intersetorial de Ciência e Tecnologia e Assistência Farmacêutica. Ele também
139 destacou a necessidade de indicar um representante do segmento do usuário para participar do
140 Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia, com a
141 conselheira Glaydes se voluntariando. **O Senhor Presidente** ratificou a necessidade de criar a
142 Comissão de Saúde da População Negra, também informou que a Comissão Nacional de Ética em
143 Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde convidou o Conselho para o 7º Encontro
144 Nacional dos Comitês de Ética em Pesquisa, que será realizado nos dias 22 e 23 de julho em Brasília,
145 com transmissão online. Os conselheiros Silvino e Tereza Deiró foram selecionados como
146 representantes oficiais do Conselho para o evento. Relatou a reunião que aconteceu com o
147 PLANSEV, onde foi decidido que o plano será discutido na próxima reunião do Conselho em
148 julho, abordando todas as preocupações levantadas pelos conselheiros. Também mencionou uma
149 reunião com a Sociedade de Anestesiologia do Estado da Bahia, na qual foram discutidas as
150 suspensões de cirurgias, inclusive oncológicas, devido à falta de profissionais de anestesia. Esse
151 tema será incluído na pauta da próxima reunião. Por último, o Presidente destacou a atividade do
152 dia 06/06, quando a auditora Daniela Castelute organizou um seminário conjunto com a participação
153 de diversos conselheiros municipais. A transmissão do seminário está disponível no YouTube do
154 Conselho para quem deseja assistir. **O conselheiro Rosalvo de Oliveira Júnior** informou que
155 participou representando o CES, de uma discussão sobre o Complexo Econômico-Industrial da
156 Saúde. Destacou que há uma série de publicações disponíveis para download e recomendou a leitura

157 desses materiais. Ressaltou que, no estado da Bahia, dos 1.400.000 empregos formais, cerca de
158 350.000 estão direta ou indiretamente vinculados a esse complexo, evidenciando o impacto
159 significativo no desenvolvimento socioambiental e econômico da região. Adicionalmente, o
160 conselheiro mencionou que, durante o evento, tanto na ida quanto na volta para a Faculdade de
161 Economia da UFBA, recebeu acompanhamento e assistência pelo sistema de transporte do
162 Conselho. O sistema garantiu que ele fosse monitorado e mantido seguro durante suas atividades,
163 demonstrando a eficiência e a segurança proporcionadas pelo Conselho. **O Senhor Presidente**
164 informou que a reunião com os coordenadores de comissão tem o objetivo de organizar o fluxo de
165 trabalho, ressaltando a importância de evitar convocações de última hora. Convocou os conselheiros
166 para se envolverem na Conferência de Gestão do Trabalho, Educação e Saúde, e mencionou que a
167 comissão organizadora está planejando conferência livre do Conselho Estadual de Saúde para
168 discutir questões relacionadas aos vínculos. Destacou um projeto inovador de hospital na China,
169 que será inteiramente operado por inteligência artificial, sem a presença de profissionais humanos.
170 Esse projeto pode sinalizar uma redução na demanda por trabalhadores na área da saúde, dado o
171 crescente uso da tecnologia e da inteligência artificial. É crucial discutir e se preparar para as
172 implicações desse avanço tecnológico, que pode alterar significativamente a dinâmica do setor.
173 Sugeriu que essa discussão seja registrada na ata na íntegra, para que no futuro se reconheça a
174 relevância das questões levantadas sobre o impacto da tecnologia na saúde. **A senhora Zirlene**
175 **Rebouças – Secretária Executiva do CES** realizou a leitura da Comunicações da Secretaria Estadual
176 de Saúde da Bahia. A Comissão Intergestores Bipartite da Bahia - CIB apresenta as seguintes
177 resoluções de nº 153 a nº 215/2024, aprovadas no seu âmbito para conhecimento deste Conselho
178 Estadual de Saúde - CES. (Enviadas na íntegra por e-mail para conhecimento dos Conselheiros no
179 dia 04/06/2024) RESOLUÇÃO CIB Nº 153/2024 - Aprova o uso do trombolítico Tenecteplase na
180 Unidade Suporte Avançado de Vida-USA, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU
181 192, do município de Conceição do Jacuípe. RESOLUÇÃO CIB Nº 154/2024- Aprova o Modelo
182 de Atenção para a Organização da Rede de Atenção à Saúde da Bahia da Prioridade Sanitária
183 Atenção Materna e Infantil. RESOLUÇÃO CIB Nº 155/2024 - Aprova o Pleito do Município Feira
184 de Santana junto ao Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração
185 do Crescimento– Novo PAC, para construção de Centro Atenção Psicossocial-CAPS AD III.
186 RESOLUÇÃO CIB Nº 156/2024 - Aprova o Pleito do Município Alagoinhas junto ao Ministério
187 da Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento– Novo PAC, para
188 construção de Centro Atenção Psicossocial CAPS III. RESOLUÇÃO CIB Nº 157/2024 - Aprova o
189 Projeto Técnico para implantação do serviço para pacientes com necessidade de transporte em
190 decúbito horizontal sem risco de 2 (duas) Ambulâncias Tipo A, do Município Senhor do Bonfim.
191 RESOLUÇÃO CIB Nº 158/2024 - Aprova o Pleito do Município Urandi junto ao Ministério da
192 Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para
193 construção de Centro Atenção Psicossocial - CAPS I. RESOLUÇÃO CIB Nº 159/2024 - Aprova o
194 Pleito da SESAB junto ao Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de
195 Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para construção de Policlínica em Camaçari.

196 RESOLUÇÃO CIB Nº 160/2024 - Aprova o Pleito da SESAB junto ao Ministério da Saúde,
197 referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para
198 construção de Policlínica em Itapetinga. RESOLUÇÃO CIB Nº 161/2024 - Aprova o Pleito da
199 SESAB junto ao Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do
200 Crescimento – Novo PAC, para construção de Policlínica em Remanso. RESOLUÇÃO CIB Nº
201 162/2024 - Aprova o Pleito do Município Lauro de Freitas junto ao Ministério da Saúde, referente
202 ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para Construção de
203 Maternidade. RESOLUÇÃO CIB Nº 163/2024 - Aprova o Pleito do Município Macaúbas junto ao
204 Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento– Novo
205 PAC, para construção de Centro de Parto Normal. RESOLUÇÃO CIB Nº 164/2024 - Aprova o
206 detalhamento técnico para ampliação da frota do SAMU 192 Regional de Feira de Santana, no
207 Município Coração de Maria, com uma Unidade de Suporte Básico de Vida (USB), contemplado
208 no Programa de Aceleração do Crescimento-Novo PAC. RESOLUÇÃO CIB Nº 165/2024 - Aprova
209 ad referendum o aporte de recurso financeiro federal no teto de Média e Alta Complexidade (MAC)
210 para o estado da Bahia. RESOLUÇÃO CIB Nº 166/2024 - Aprova o detalhamento técnico para a
211 expansão da frota do SAMU 192 Regional de Seabra/Itaberaba, nos Municípios de Abaíra, Boninal
212 e Iaçú com uma Unidade de Suporte Básico de Vida (USB), contemplado no Programa de
213 Aceleração do Crescimento-Novo PAC. RESOLUÇÃO CIB Nº 167/2024 - Aprova o detalhamento
214 técnico para ampliação da frota do SAMU 192 Regional de Serrinha, no Município de Tucano com
215 uma Unidade de Suporte Básico de Vida (USB), contemplado no Programa de Aceleração do
216 Crescimento-Novo PAC. RESOLUÇÃO CIB Nº 168/2024 - Aprova o Pleito do Município Santa
217 Maria da Vitória junto ao Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de
218 Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para construção de Centro de Parto Normal.
219 RESOLUÇÃO CIB Nº 169/2024 - Aprova ad referendum a solicitação ao Ministério da Saúde das
220 Propostas SAIPS nos 186730 e 188797, referentes à assistência financeira emergencial para custeio
221 da atenção especializada do Município Conde. RESOLUÇÃO CIB Nº 170/2024 - Aprova ad
222 referendum o protocolo do remanejamento intraestadual de recursos do limite financeiro da média
223 e alta complexidade (Teto MAC) sob gestão dos municípios e da Secretaria Estadual de Saúde da
224 Bahia do Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade (SISMAC).
225 RESOLUÇÃO CIB Nº 171/2024 - Aprova o Projeto Técnico para implantação do serviço para
226 pacientes com necessidade de transporte em decúbito horizontal sem risco de 2 (duas) Ambulâncias
227 Tipo A, do Município Senhor do Bonfim. RESOLUÇÃO CIB Nº 172/2024 - Aprova o Pleito do
228 Município Paulo Afonso junto ao Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de
229 Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para construção de CER IV RESOLUÇÃO CIB Nº
230 173/2024 - Aprova o Pleito do Município Porto Seguro junto ao Ministério da Saúde, referente ao
231 financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para construção de Centro
232 de Parto Normal (CPN). RESOLUÇÃO CIB Nº 174/2024 - Aprova o Pleito junto ao Ministério da
233 Saúde da Proposta nº 05816630000/1240-02 de aquisição de equipamento/material permanente,
234 para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, no município Jequié, pela gestão estadual.

235 RESOLUÇÃO CIB Nº 175/2024 - Aprova o detalhamento técnico para ampliação da frota do
236 SAMU 192 Regional de Feira de Santana, no Município de Feira de Santana com uma Unidade de
237 Suporte Avançado de Vida (USA) e quatro Unidades de Suporte Básico de Vida (USB),
238 contemplado no Programa de Aceleração do Crescimento-Novo PAC. RESOLUÇÃO CIB Nº
239 176/2024 - Aprova, junto ao Ministério da Saúde, o pleito da Proposta nº 11398359000124001 para
240 aquisição de equipamento/material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde,
241 no Município Mucugê. RESOLUÇÃO CIB Nº 177/2024 - Aprova o Pleito do Município Vitória da
242 Conquista junto ao Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do
243 Crescimento – Novo PAC, para construção de Centro Atenção Psicossocial - CAPS IA.
244 RESOLUÇÃO CIB Nº 178/2024 -Aprova o Pleito do Município Salvador junto ao Ministério da
245 Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para
246 Construção de Policlínica Porte II. RESOLUÇÃO CIB Nº 179/2024 - Aprova o Projeto de
247 Implantação do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador no Município Irecê.
248 RESOLUÇÃO CIB Nº 180/2024 - Aprova a emissão de Parecer Favorável para habilitação do
249 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Tipo III, no Município Salvador. RESOLUÇÃO CIB Nº
250 181/2024 - Aprova a emissão de Parecer Favorável para habilitação do Serviço Residencial
251 Terapêutico – SRT tipo II, no Município Salvador. RESOLUÇÃO CIB Nº 182/2024 - Aprova o
252 detalhamento técnico para a ampliação da frota do SAMU 192 Regional de Barreiras/Ibotirama,
253 contemplando o Município Brotas de Macaúbas com uma Unidade de Suporte Básico (USB).
254 RESOLUÇÃO CIB Nº 183/2024 - Aprova a alteração dos critérios de classificação das unidades
255 hospitalares do Estado da Bahia e dos ANEXOS III, IV e V da Resolução CIB no 139/2022.
256 RESOLUÇÃO CIB Nº 184/2024 - Aprova o Perfil Assistencial do Hospital Regional Costa das
257 Baleias (HRCB), o novo Perfil Assistencial do Hospital Municipal de Teixeira de Freitas (HMTF)
258 e o cronograma para a oferta e/ou transferência de serviços assistenciais para o Hospital Regional
259 Costa das Baleias. RESOLUÇÃO CIB Nº 185/2024 - Aprova a habilitação de Equipe
260 Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP)
261 do Programa Melhor em Casa no Município Candeias/BA, em gestão municipal. RESOLUÇÃO
262 CIB Nº 186/2024 - Aprova os estabelecimentos e serviços de saúde componentes da Linha do
263 Cuidado às Pessoas Vivendo com o Vírus HTLV da Região de Camaçari. RESOLUÇÃO CIB Nº
264 187/2024 - Aprova o detalhamento técnico para a ampliação da frota do SAMU 192 Regional
265 Itabuna, contemplando o Município Itabuna com duas Unidades de Suporte Básico (USB) e os
266 Municípios Barro Preto, Itapé e Mascote com uma Unidade de Suporte Básico (USB).
267 RESOLUÇÃO CIB No 188/2024 - Aprova o Termo de Compromisso de Funcionamento da
268 Unidade de Pronto Atendimento 24h Tolentino Oliver Guimaraes, CNES 0219665, Porte I, Opção
269 de Custeio III, sob gestão do Município Morro do Chapéu. RESOLUÇÃO CIB No 189/2024 -
270 Aprova a solicitação de habilitação dos 10 leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital e Maternidade
271 Luiz Argolo, no município de Santo Antônio de Jesus Bahia, no Estado da Bahia em gestão
272 Estadual. RESOLUÇÃO CIB No 190/2024 - Aprova a habilitação do Hospital Nossa Senhora da
273 Pompéia no Tratamento do Glaucoma com Medicamentos no âmbito da Política Nacional de

274 Atenção Oftalmológica, no Município São Félix-BA. RESOLUÇÃO CIB No 191/2024 - Aprova o
275 Projeto de Implantação do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador no Município
276 Brumado. RESOLUÇÃO CIB N° 192/2024 - Aprova o Pleito do Município Salvador junto ao
277 Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento –
278 Novo PAC, para construção de Centro Atenção Psicossocial CAPS Tipo III. RESOLUÇÃO CIB
279 N° 193/202 - Aprova o Pleito do Município Jequié junto ao Ministério da Saúde, referente ao
280 financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para construção de Centro
281 Atenção Psicossocial CAPS i. RESOLUÇÃO CIB No 194/2024 - Aprova o Projeto de Implantação
282 do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador no Município Lauro de Freitas.
283 RESOLUÇÃO CIB N° 195/202 - Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de
284 recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do
285 município de Filadélfia. RESOLUÇÃO CIB N° 196/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério da
286 Saúde de incremento de recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e Alta
287 Complexidade (MAC) do município de Jaguarari. RESOLUÇÃO CIB N° 197/2024 - Aprova a
288 solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro para o teto financeiro federal
289 de Média e Alta Complexidade (MAC) do município de Pindobaçu. RESOLUÇÃO CIB N°
290 198/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro para o
291 teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do município de Ponto Novo.
292 RESOLUÇÃO CIB N° 199/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de
293 recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do
294 município de Senhor do Bonfim. RESOLUÇÃO CIB N° 200/2024 - Aprova o detalhamento técnico
295 para ampliação da frota do SAMU 192 Regional de Feira de Santana, no Município de Riachão do
296 Jacuípe com uma Unidade de Suporte Básico de Vida (USB), contemplado no Programa de
297 Aceleração do Crescimento-Novo PAC. RESOLUÇÃO CIB N° 201/2024 - Aprova a solicitação ao
298 Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e
299 Alta Complexidade (MAC) do município de Capim Grosso. RESOLUÇÃO CIB N° 202/2024 -
300 Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro para o teto
301 financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do município de Santana. RESOLUÇÃO
302 CIB N° 203/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro
303 para o teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do município de Simões Filho.
304 RESOLUÇÃO CIB N° 204/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de
305 recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do
306 município de Caravelas. RESOLUÇÃO CIB N° 205/2024 - Aprova o Pleito da SESAB junto ao
307 Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento –
308 Novo PAC, para construção de Maternidade em Valença Porte II. RESOLUÇÃO CIB N° 206/2024
309 - Aprova o Pleito da SESAB junto ao Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa
310 de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para construção de Maternidade do SISAL em Serrinha
311 Porte II. RESOLUÇÃO CIB N° 207/2024 - Aprova o Pleito da SESAB junto ao Ministério da
312 Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para

313 construção de Maternidade Regional em Amargosa Porte I. RESOLUÇÃO CIB Nº 208/2024 -
314 Aprova o Pleito da SESAB junto ao Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa
315 de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para construção de Casa de Parto Natural (CPN) em
316 Ibotirama. RESOLUÇÃO CIB Nº 209/2024 - Aprova o Pleito do Município Itarantim junto ao
317 Ministério da Saúde, referente ao financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento –
318 Novo PAC, para construção de Centro Atenção Psicossocial CAPS Tipo I. RESOLUÇÃO CIB Nº
319 210/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro para o
320 teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do Município Campo Formoso.
321 RESOLUÇÃO CIB Nº 211/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de
322 recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do
323 Município Catu. RESOLUÇÃO CIB Nº 212/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de
324 incremento de recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade
325 (MAC) do Município Ibicuí. RESOLUÇÃO CIB Nº 213/2024 - Aprova a solicitação ao Ministério
326 da Saúde de incremento de recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e Alta
327 Complexidade (MAC) do Município Cícero Dantas. RESOLUÇÃO CIB Nº 214/2024 - Aprova a
328 solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro para o teto financeiro federal
329 de Média e Alta Complexidade (MAC) do Município Olindina. RESOLUÇÃO CIB Nº 215/2024 -
330 Aprova o recebimento do Ministério da Saúde, de doses da vacina COVID-19 monovalente XBB
331 para aplicação em crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade e em grupos prioritários, e sua
332 distribuição aos municípios do estado da Bahia. **O Senhor Presidente** concedeu a palavra para
333 manifestação dos conselheiros; no entanto, nenhum conselheiro optou por se manifestar. Em
334 seguida, mencionou que o primeiro ponto da pauta seria a apresentação sobre Cuidados Paliativos
335 como Política Pública de Saúde. **A Senhora Karoline Apolônia** realizou a apresentação sobre
336 Cuidados Paliativos como Política Pública de Saúde, que foi enviado por e-mail a todos os
337 conselheiros (as). **O Senhor Presidente** agradeceu a Karoline pela apresentação e mencionou que
338 teve acesso ao tema na 11ª Conferência Estadual de Saúde, onde houve uma conferência livre sobre
339 Cuidados Paliativos, a primeira no Brasil e no Estado. Destacou que, ao conversar com Karoline,
340 tomou conhecimento desse cenário e refletiu sobre a importância do tema. Ficou pensando como
341 ajudar em um tema como esse? Não era um assunto com o qual muitas pessoas se preocupam,
342 especialmente sobre como vão morrer. Normalmente, só pensamos nisso quando alguém próximo
343 está passando pelo processo. Mas é um tema do cotidiano. Comentou que, ao conversar com
344 Karoline Apolônia, que atualmente é coordenadora redes, concluiu que a melhor maneira de
345 avançar seria realizando uma conferência livre para trazer o tema ao debate, e levar a discussão até
346 a Conferência Nacional de Saúde e inserir Cuidados Paliativos como uma política pública. **O**
347 **Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** informou que houve muitas iniciativas feitas pelo
348 SUS, porém nunca houve algo que o tocasse de uma forma tão profunda. Apesar de ser uma pessoa
349 extremamente crítica e de sempre encontrar defeitos, dessa vez não encontrou nenhum. Não bastava
350 apenas ter uma lei; faltava sensibilidade das pessoas para enxergar as necessidades do cuidado
351 paliativo. Mencionou que começou a enxergar a importância dos cuidados paliativos após participar

352 de conferências e outras atividades, quando instruiu que as pessoas mereciam ser cuidadas nos
353 momentos mais difíceis de suas vidas. Mencinou que não tinha palavras para expressar a
354 importância do trabalho que estava sendo realizado. A apresentação, conseguiu transmitir o trabalho
355 que estava sendo feito com tanto carinho e dedicação. Destacou que os cuidados paliativos
356 enxergavam as necessidades das pessoas e se dedicavam a cuidar delas. A sensibilidade de cuidar
357 das pessoas e enxergar além do que estava na superfície merecia todo o reconhecimento. A
358 despedida, o "tchau", poderia ser dolorosa, mas nos cuidados paliativos consegue transformar isso
359 em um "até logo", um "te vejo amanhã". Propôs uma moção de aplauso, não apenas pela lei, mas
360 pela dedicação de cada profissional dessa pequena equipe. O Conselho aprovou uma moção de
361 aplauso para aquelas pessoas que se dedicavam a esse trabalho tão importante. **A conselheira**
362 **Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves** solicitou que constasse em ata que todos os meios de
363 comunicação da Secretaria Estadual de Saúde deveriam ser acessíveis. Destacou a necessidade da
364 comunicação inclusiva, mencionando que em Juazeiro foram produzidos dois vídeos excelentes
365 sobre o câncer de mama e outros tipos de câncer, mas que pessoas com deficiência visual e auditiva
366 não tinham acesso a esses materiais. Destacou a necessidade de garantir a comunicação facilitada.
367 Mencinou que havia mais de 1 milhão de pessoas com deficiência no estado, usuárias do sistema
368 de saúde, seja por convênio ou pelo SUS e precisava discutir como tornar as comunicações
369 acessíveis. Salientou que sua primeira experiência com cuidados paliativos foi no Hospital Santa
370 Isabel, com a doutora Gabriela. Informou que cuidava da sua mãe, de 88 anos, que sofria de
371 Alzheimer, Parkinson e demência vascular. Citou que o desejo da sua mãe era passar seus últimos
372 dias em casa, em Jauá, e permitiu isso contra a vontade da família. Os cuidados paliativos mudaram
373 sua forma de entender a morte. Concordava totalmente com a moção de aplauso apresentada, mas
374 enfatizou que era necessário ir além. O Conselho deveria apoiar essa ação, pois todos merecem
375 viver e morrer com dignidade. Solicitou a Caroline e sua equipe que tivessem uma atenção especial
376 às pessoas com deficiência nos hospitais, destacando a importância de intérpretes de Libras e
377 comunicação facilitada. Ressaltou que pobreza e deficiência são interseccionais, e que ser mulher,
378 ser negra e ser pessoa com deficiência, com vários marcadores, necessitava ser respeitado.
379 Parabenizou pelo trabalho realizado. **O conselheiro Rosalvo de Oliveira Júnior** informou à Doutora
380 Caroline que se lembrava dela da Conferência Nacional de Saúde, embora não soubesse que era da
381 Bahia na época. Salientou que seu primeiro contato com cuidados paliativos foi quando seu pai
382 estava no INCA, no Rio de Janeiro, com câncer de próstata. Conheceu dois médicos especializados
383 em cuidados paliativos e ficou impressionado com uma conversa que teve com um deles, que
384 explicou como tratava pacientes terminais sem se sentir ineficaz. Aquela conversa marcou-o
385 profundamente. Com a palestra da senhora e a forma como começou com Henrique Urro, e após ler
386 muito sobre rituais e livros dele, ficou muito tocado. Mencinou ser conselheiro de saúde, mas com
387 formação na área ambiental, representando a Secretaria do Meio Ambiente, e ficou impactado pela
388 sua apresentação. A vida é vasta e ele agradeceu pela experiência e pela importância do que foi
389 transmitido, destacando que é essencial que a informação chegue à população para que se possa
390 fazer política pública efetiva. Precisamos estar ao lado da população, não à frente ou atrás

391 dela. Solicitou que, se possível, fosse enviada oficialmente a informação sobre o número de técnicos
392 e médicos necessários para o estado da Bahia em junho de 2024. Embora soubesse que era uma
393 pergunta complexa, acreditava que a resposta poderia ser simples e seria crucial para entender as
394 necessidades da política de pessoal. Agradeceu pela apresentação e pela perspectiva oferecida,
395 destacando que, apesar das dificuldades e da falta de recursos, a equipe está servindo à população
396 com determinação. Compartilhou a experiência de um colega na SEMA que enfrentou problemas
397 de saúde mental e teve que abandonar a carreira, o que lhe deu uma compreensão mais profunda do
398 trabalho realizado. Finalizou parabenizando a senhora e sua equipe pelo trabalho e declarou que,
399 independentemente de sua posição, a senhora ganhou um aliado na luta pela implementação dessas
400 políticas. **O conselheiro Luiz Delfino Mota** parabenizou a tradutora pela palestra, achou o tema
401 muito interessante. Expressou sua esperança do estado adquirir os equipamentos necessários para os
402 cuidados paliativos. Mencionou que, há cerca de cinco anos, a Associação dos Hospitais trouxe uma
403 representante do Ministério da Saúde para tratar dos cuidados paliativos. Durante a palestra,
404 descobriu que havia um setor específico para cadastrar hospitais para cuidados paliativos e percebeu
405 que não havia nenhum hospital na Bahia cadastrado como hospital paliativo. Perguntou se seria
406 possível que os hospitais com perfil paliativo fossem cadastrados no SUS ou se apenas os hospitais
407 projetados atualmente para cuidados paliativos no estado seriam acolhidos. **O conselheiro Victor**
408 **Maia de Meneses Barbosa** parabenizou pela excelente palestra, destacando o quanto estava
409 emocionado pelos depoimentos. Alertou sobre o "Julho Verde", uma campanha de conscientização
410 sobre o câncer de cabeça e pescoço, enfatizando a importância de dar grande atenção a esse tema.
411 Manifestou sua felicidade ao ver que a Fonoaudiologia estava inserida nesse processo. Relembrou
412 o início de sua jornada nos cuidados paliativos em 2017, comentando sobre a mudança de
413 mentalidade necessária, já que na faculdade se aprende que o sucesso profissional está no progresso,
414 enquanto nos cuidados paliativos muitas vezes se trata de lidar com regressão. Compartilhou a
415 história de um paciente com câncer de pulmão metastático cujo sonho era comer iscas de fígado.
416 Apesar da dieta restritiva do paciente, permitiu que ele realizasse esse desejo. Monitorou
417 cuidadosamente cada garfada com ausculta cervical e pulmonar. O paciente conseguiu comer
418 metade do prato e expressou sua gratidão, dizendo que era sua comida favorita. Três dias depois, o
419 paciente faleceu, não por broncoaspiração, mas por sua condição geral. Vítor sentiu-se muito feliz
420 por ter proporcionado aquele momento ao paciente, mesmo que o ideal na Fonoaudiologia fosse
421 outra abordagem. Agradeceu ao Conselho pelo espaço concedido, destacando que antes era apenas
422 um fonoaudiólogo e agora eram dois, fortalecendo a representação dos cuidados paliativos na
423 Fonoaudiologia. Ressaltou a importância das questões respiratórias e alimentares nesse contexto. **A**
424 **conselheira Maria Soraya Pinheiro de Amorim** parabenizou Caroline pela apresentação, destacou o
425 impacto emocional do tema, pois abordar a morte e a finitude nos desafia e nos faz refletir sobre a
426 preparação necessária para enfrentá-la. Como farmacêutica e conselheira do sindicato dos
427 farmacêuticos do estado, enfatizou a importância de uma equipe multidisciplinar nos cuidados
428 paliativos e mencionou a falta de assistência adequada em relação aos medicamentos. Colocou-se à
429 disposição para contribuir, mencionando seu papel na coordenação da comissão intersetorial de

430 ciência e tecnologia e assistência farmacêutica do conselho, e ofereceu apoio à equipe.
431 Compartilhou uma experiência pessoal de aproximadamente sete anos atrás, quando visitou uma
432 criança de 10 anos com um tumor cerebral no Hospital Santa Isabel. Inicialmente apreensiva com
433 o impacto emocional da visita, foi acolhida por uma equipe humanizada em um ambiente acolhedor.
434 A presença de flores e o cuidado humanizado fizeram uma grande diferença, contrastando com os
435 tratamentos convencionais muitas vezes marcados por farmacoterapia desnecessária e sofrimento.
436 Mencionou a perda de sua cunhada em janeiro, vítima de câncer terminal, e relembrou o desejo dela
437 de comer churrasco, exemplificando a importância de pequenos gestos de carinho e atenção aos
438 desejos dos pacientes. Destacou a experiência de uma criança com um sorvete, ressaltando como
439 esses cuidados trazem conforto. Pediu que a apresentação de Caroline fosse disponibilizada para os
440 conselheiros, destacando a importância da disseminação dessa informação. Além disso, mencionou
441 ter visto o trabalho de Caroline na conferência nacional, comparando-o a uma semente que cresce
442 e se torna uma árvore frondosa. Concluiu expressando seu desejo de que sua mãe pudesse ter sido
443 tratada com dignidade e carinho, ao invés de passar 21 dias em uma UTI, e reafirmou o
444 compromisso de proporcionar dignidade, carinho e amor às pessoas em cuidados paliativos, pois
445 esse é o verdadeiro serviço aos vivos e à vida. **O conselheiro Gildo Silva Amaral** parabenizou a
446 doutora Caroline pela apresentação e relatou que recentemente perdeu seu irmão para o câncer. Ele
447 estava em Salvador fazendo tratamento, mas não resistiu. Denunciou que o Hospital São José de
448 Ilhéus só trata pacientes que iniciaram o tratamento no próprio hospital, o que vai contra o princípio
449 de universalidade do SUS, que deveria atender a todos. Relatou que seu irmão passou mal várias
450 vezes e o Hospital São José se recusou a atendê-lo por ele ser assistido em Salvador. Além disso,
451 mencionou que, no Hospital São José, se a pessoa não tem condições de pagar uma consulta
452 particular, não é atendida, mesmo sendo pelo SUS, forçando as pessoas a se deslocarem para
453 Salvador. Destacou a necessidade de uma fiscalização maior para garantir que o atendimento seja
454 realmente universal. Mencionou o relato do conselheiro Rosalvo, representante da Secretaria do
455 Meio Ambiente, sobre um cidadão que pegou aroeira para fazer remédio, porém, em Ilhéus, as
456 mineradoras estão destruindo a mata atlântica, desmatando e ignorando as leis. Essa atitude estava
457 devastando a mata e os rios, e em pouco tempo, a população sofrerá por falta de oxigênio. Solicitou
458 a ajuda do conselho, especialmente do setor de meio ambiente, e informou que já tirou fotos e fez
459 filmagens com drone da área afetada, e que enviará esse material. **A conselheira Tereza Cristina
460 Bonfim de Jesus Deiró** parabenizou as falas anteriores e expressou sua emoção como profissional
461 da saúde. Relatou sua vasta experiência, destacando seu trabalho em hospitais de emergência, sua
462 carreira na SESAB e seu papel como professora na equipe multidisciplinar da residência. Ressaltou
463 sua convivência constante com situações em que a medicina já havia esgotado as possibilidades de
464 restabelecer a saúde dos pacientes. Destacou a importância dos cuidados paliativos e afirmou que,
465 mesmo com 44 anos de carreira, muitos profissionais de saúde ainda não sabiam lidar
466 adequadamente com esses cuidados. Compartilhou sua experiência em hospitais como o antigo
467 Getúlio Vargas e o HGE, mencionando que muitos profissionais evitavam discutir o assunto. Propôs
468 que a Escola Estadual de Saúde Pública promovesse cursos de cuidados paliativos para todas as

469 áreas de atuação, enfatizando a necessidade de educação permanente. Revelou sua emoção ao falar
470 sobre o tema e mencionou que precisou de um momento para se recompor antes de continuar.
471 Destacou que todos, em algum momento da vida, enfrentaríamos a morte de um ente querido ou a
472 nossa própria, e ressaltou a importância de discutir e se preparar para isso. Sublinhou a necessidade
473 de entender que a dor não era apenas física e que muitas vezes faltava compreensão sobre esse
474 aspecto. Afirmou que o Conselho Estadual de Saúde deveria ser o espaço para discutir essas
475 questões, algo que, segundo ela, era frequentemente evitado. Concluiu parabenizando a
476 apresentação por abordar de forma leve, mas realista, a questão dos cuidados paliativos, e reforçou
477 a necessidade de incluir esse tema na comissão de educação permanente. Ressaltou a carência de
478 profissionais preparados para lidar com cuidados paliativos, tanto de forma isolada quanto em
479 equipes multiprofissionais, e pediu uma maior atenção a esse aspecto crucial da saúde. **O Senhor**
480 **Presidente** informou que adquiriu uma certa experiência quando teve acesso ao tema dos cuidados
481 paliativos. Mencionou que se via como uma pessoa minimalista e altruísta, e que sua perspectiva ia
482 ao encontro da importância desse tema. Explicou que, embora os cuidados paliativos fossem
483 frequentemente associados a situações terminais, eles também refletiam sobre como vivemos o dia
484 a dia. Comentou que a morte era uma certeza, mas enfatizou que as pessoas morrem todos os dias
485 devido a comportamentos prejudiciais e questões sociais que deveriam ser eliminadas, como o
486 racismo. Ressaltou que muitas pessoas desapareciam do nosso convívio porque necessitavam de
487 cuidados, não necessariamente paliativos, mas de apoio para evitar que suas vidas se tornassem
488 insuportáveis. Destacou a importância de abordar essas questões no Conselho Estadual de Saúde,
489 afirmando que o tema dos cuidados paliativos trouxe a possibilidade de discussões mais leves e
490 comoventes. Sublinhou que todos, em algum momento, enfrentariam a morte de um ente querido
491 ou a sua própria, tornando o tema extremamente relevante. Chamou a atenção para a necessidade
492 de empatia e de compreender que, mesmo que um problema não nos afetasse diretamente, ele ainda
493 era importante. Elogiou a apresentação de Carol e a equipe que trabalhava com a política de
494 cuidados paliativos, destacando o impacto significativo que ela teve no estado. Mencionou que p
495 antigo Hospital Couto Maia, que estava sendo transformado em um centro de cuidados paliativos,
496 proporcionando dignidade aos pacientes até o último momento de suas vidas. Refletiu sobre o medo
497 da morte, afirmando que não temia algo que nunca havia experimentado. Sugeriu incluir a
498 participação na Conferência Estadual de Saúde nas futuras apresentações, destacando a importância
499 do movimento criado lá e a sensibilidade demonstrada pelo governador em relação aos cuidados
500 paliativos. Parabenizou todos os envolvidos e reforçou a necessidade de manter o tema em discussão
501 permanente. **A Senhora Karoline Apolônia** relatou suas dificuldades em seguir regras rigorosas,
502 mencionando que prefere um abordagem mais humana. Citou uma frase impactante da mãe de quem
503 criou essa iniciativa: "O sofrimento humano só é intolerável quando ninguém cuida." Acrescentou
504 que, mesmo com os cuidados, o sofrimento pode ser intolerável, mas o importante é que alguém
505 esteja presente e se importe. Emocionou-se ao lembrar que, às vezes, sente como se estivesse
506 vivendo um sonho, esperando acordar a qualquer momento. Contou que levou mais de 10 anos para
507 acreditar que alguém poderia olhar para o sofrimento e dizer: "Vamos fazer diferente juntos." Saiu

508 daquele encontro cheia de esperança, acreditando que, quando sua hora chegar, alguém cuidará dela
509 da mesma forma. Compartilhou uma história pessoal que a marcou profundamente. Quando tinha
510 12 anos, sua família praticou cuidados paliativos sem saber o que era. Afirmou que essa experiência
511 moldou quem ela é hoje, deixando uma cicatriz que reflete sua biografia. Com um espírito renovado,
512 declarou seu compromisso com a causa, dizendo que estava pronta para ser uma soldada nessa luta.
513 Brincou que não se arrependia das palavras de incentivo que recebeu e destacou a importância de
514 cada um em se unir a essa causa. Falou sobre uma conversa que teve pela manhã com um grupo,
515 onde enfatizou que não eram mais formigas isoladas, mas um formigueiro completo. Deu as boas-
516 vindas a todos no "formigueiro", pedindo que levassem essa mensagem para toda a Bahia, para
517 mostrar que cuidados paliativos não significa abandono. **O Senhor Presidente** colocou em votação
518 a moção de aplausos para a política dos cuidados paliativos e para as pessoas que a constroem. A
519 proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente passou para o segundo
520 ponto de pauta: informes sobre a 2ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na
521 Saúde da Bahia. Informou que os detalhes foram enviados por e-mail a todos os conselheiros. **O**
522 **Senhor Presidente** franqueou a palavra aos conselheiros. **O conselheiro Rosalvo de Oliveira Júnior**
523 destacou a importância de agregar informações adicionais ao gráfico do Panorama Geral. Enfatizou
524 que, ao analisar estatisticamente os dados, é fundamental considerar a população de cada município.
525 Mencionou que, dos 417 municípios da Bahia, é possível que 300 tenham sido contemplados, mas
526 isso não necessariamente significa que 30% da população baiana foi atingida, especialmente se
527 considerarmos municípios com diferentes tamanhos populacionais. Sugeriu que, além de
528 contabilizar o número de municípios atendidos, seria necessário qualificar esses dados, levando em
529 conta a população de cada localidade e como isso se reflete em termos de representatividade
530 populacional. Trouxe à discussão o Produto Interno Bruto (PIB) como outro indicador a ser
531 considerado. Observou que 17 municípios da Bahia concentram 53% do PIB do estado, o que reflete
532 um maior dinamismo econômico e, provavelmente, mais conflitos e desafios. Esses municípios
533 mais populosos e economicamente ativos podem exigir uma atenção especial. Argumentou que não
534 é adequado comparar um município com 2 milhões de habitantes, como Salvador, com outro que
535 tenha apenas 25 mil ou 100 mil habitantes. Por isso, propôs que a análise do Panorama incluía não
536 apenas a quantidade de municípios atendidos, mas também a população atingida em cada um deles,
537 considerando a relevância populacional e econômica de cada localidade. Acredita que essa
538 abordagem é essencial para futuras discussões sobre a abrangência das conferências municipais. **O**
539 **Senhor Presidente** reconheceu a relevância das questões levantadas e afirmou que serão
540 consideradas. Destacou que a organização desta Conferência tem ocorrido em uma conjuntura
541 difícil, o que torna a realização um grande desafio. **A conselheira Tereza Cristina Bonfim de Jesus**
542 **Deiró** expressou sua preocupação com o Panorama apresentado por Marcos, destacando que o
543 número de municípios que ainda precisam realizar conferências é alarmante, assim como o número
544 daqueles que estão planejados, que também é pequeno. Mencionou que, de acordo com seus
545 cálculos, aproximadamente 88 municípios estão planejando suas conferências, enquanto 318 ainda
546 não as realizaram. Sugeriu duas medidas para ajudar a resolver essa situação, mencionando que a

547 Secretaria Executiva, poderia tomar algumas ações primeiro destacou que o contexto atual, com
548 paralisações e manifestações do sindicato, tem dificultado a participação ativa de muitos
549 conselheiros. Propôs um apelo da mesa para que os conselheiros se comprometam em realizar as
550 conferências e, junto à comissão organizadora, criar um cronograma para avaliar a situação antes
551 do prazo de 20 de junho, considerando a possibilidade de estender o prazo. Reconheceu a
552 necessidade de adiar o prazo, considerando que as festividades de São João são iminentes e afetarão
553 a realização das conferências. Sugeriu que o prazo seja estendido até o dia 20, pois qualquer data
554 posterior poderia comprometer a preparação para a conferência estadual, especialmente a
555 elaboração da Relatoria, que exigirá um grande esforço. Além disso, abordou a preocupação com a
556 densidade populacional dos municípios envolvidos, especialmente na região metropolitana de
557 Salvador, que inclui 47 municípios. Propôs que, se possível, fosse dada ênfase aos municípios de
558 maior porte que ainda não realizaram suas conferências e que esses eventos fossem fortalecidos pela
559 participação de municípios vizinhos. Sugeriu que, embora o regimento não permita a mudança para
560 um formato regional, na prática, essa abordagem poderia aumentar a densidade populacional
561 representada nas conferências. Concluiu propondo que se faça um mapeamento de grandes
562 municípios que ainda não realizaram suas conferências e que se procure agregar a participação de
563 municípios vizinhos, contribuindo para as propostas da região, sem necessariamente mudar o
564 regimento ou a denominação das conferências. O Senhor Presidente defendeu a ampliação do prazo
565 para a realização das conferências municipais, reconhecendo as diversas dificuldades que os
566 municípios enfrentam. Destacou que a temática da gestão do trabalho e educação na saúde é uma
567 pauta que impacta diretamente os municípios, gerando conflitos, especialmente em um contexto de
568 discussão de pautas salariais e agendas sindicais. Apontou que, diferentemente de outras
569 conferências, como a de saúde mental, que conta com uma militância ativa, a conferência sobre
570 gestão do trabalho e educação em saúde não desperta o mesmo nível de engajamento entre os
571 usuários. A pauta, frequentemente voltada para a qualificação e formação de trabalhadores, não
572 aproxima tanto a população, o que diminui o interesse e a participação. Além disso, mencionou que
573 o atual cenário eleitoral contribui para o menor volume de conferências. Observou que, ao longo de
574 sua experiência como presidente do conselho, tem percebido que há uma falta de seriedade e
575 dedicação ao processo por parte de alguns setores, refletindo o esvaziamento do próprio Conselho
576 Estadual de Saúde. Destacou as dificuldades enfrentadas em conferências regionais, apontando que
577 muitas vezes esses eventos não conseguem organizar de forma eficaz e que transferir a
578 responsabilidade para o nível regional pode enfraquecer a participação municipal. Sugeriu que a
579 ampliação do prazo até o dia 20 de julho seria acertada, para permitir uma melhor organização e
580 maior participação. Após o dia 20, ele propôs que o conselho se debruçasse sobre uma análise
581 aprofundada da situação, considerando a necessidade de fazer uma ampliação ou ajustes adicionais.
582 Sugeriu que, após o dia 20 de julho, a conferência se tornasse uma pauta prioritária, com um grande
583 esforço de mobilização para garantir a participação adequada dos delegados eleitos. Mencionou que
584 os trabalhadores do CES, incluindo residentes da Escola de Saúde Pública e da UFBA, têm se
585 dedicado ao máximo para que o processo ocorra de forma adequada. Destacou que o caderno

orientador da conferência foi construído com a ajuda desses profissionais, dada a dificuldade de contar com uma participação robusta dos conselheiros. A proposta de ampliação do prazo até o dia 20 de julho foi então colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente solicitou que colocasse em pauta a pendência do caderno e o relatório final da 11ª Conferência Estadual de Saúde. Mencionou que as correções solicitadas pela conselheira Mirella e a inclusão do poema em homenagem ao trabalhador, solicitada pela conselheira Teresa, já foram feitas e reenviadas aos conselheiros. O conselheiro Rosalvo sugeriu a impressão de 5000 exemplares, em um ano eleitoral, essa decisão deve ser tomada com cautela. Por fim, ele afirmou que, independentemente da impressão, a publicização dos resultados será feita de forma adequada e com transparência. **O conselheiro Rosalvo de Oliveira Júnior** destacou a importância da impressão em papel, apesar do avanço do mundo digital. Argumentou que a história e as bibliotecas têm um papel fundamental na preservação de documentos e que o papel impresso oferece uma forma mais duradoura de registro. Ressaltou que, mesmo com o acesso digital, muitos lugares, como Guarajuba, onde frequenta, ainda enfrentam dificuldades de conexão à internet, o que limita o acesso ao conteúdo digital. Mencionou que, mesmo em um mundo cada vez mais digital, não se pode pressupor que todos têm acesso constante à internet. Por isso, enfatizou que as publicações impressas devem ser depositadas em instituições como a Biblioteca Nacional e a Biblioteca Estadual, além de serem distribuídas em universidades públicas, conselhos profissionais, movimentos sociais e sindicatos. Concluiu sua fala insistindo na impressão de 5000 exemplares do documento, afirmando que a história precisa ser registrada de forma concreta para que, daqui a 50 anos, as futuras gerações possam reconhecer e estudar as discussões e propostas feitas. Reforçou a ideia de que, independentemente do que for disponibilizado virtualmente, a versão impressa é essencial para garantir que o registro histórico seja preservado. **Os Senhor Presidente** informou que, para evitar disputas desnecessárias, a decisão de imprimir o documento foi aprovada, reconhecendo a importância da impressão. No entanto, ressaltou que há fatores que estão além do controle do conselho, como a previsão de quando essas impressões poderão ser realizadas. O objetivo é imprimir 5.000 (cinco mil) exemplares, que serão destinados não apenas para bibliotecas e universidades, mas também para outras organizações. Enfatizou a importância de não esperar exclusivamente pela impressão, pois o processo pode ser demorado. Por isso, a publicização eletrônica do documento será iniciada imediatamente, especialmente porque o documento servirá como subsídio para a próxima conferência. Destacou a dificuldade em preservar a memória histórica das conferências anteriores. Por exemplo, a segunda conferência de gestão do trabalho e educação em saúde só foi possível graças a uma trabalhadora da SESAB que guardava um caderno de propostas da primeira conferência. Mencionou um problema semelhante em outras conferências, como a de saúde mental, onde a falta de registros claros levou a confusões sobre a numeração das edições. Para resolver essas questões, o conselho está digitalizando e escaneando documentos históricos para garantir que a memória das conferências seja preservada de forma adequada. Anunciou que em julho, aconteceria uma reunião festiva para comemorar os 37 anos do Conselho Estadual de Saúde da Bahia, será feita uma apresentação desses resgates históricos. Equipes estão

625 trabalhando para encontrar e preservar documentos antigos, garantindo que a história do conselho
626 seja recuperada e mantida. Por fim, ele reforçou que, embora a impressão do documento seja uma
627 prioridade, o processo será feito com cautela e realismo, considerando as limitações e desafios
628 envolvidos. **A conselheira Tereza Cristina Bonfim de Jesus Deiró** solicitou que o relatório incluía
629 uma homenagem ao conselheiro André, sugerindo que essa homenagem seja inserida no
630 documento. Destacou que não se tratava de um poema, mas de uma menção especial ao conselheiro
631 falecido, que era um lutador e representava uma patologia no conselho. Lembrou que André,
632 tragicamente, adoeceu durante a Conferência Nacional e não conseguiu retornar para casa. Propôs
633 que a família do conselheiro falecido receba um exemplar impresso do documento, acompanhado
634 por uma explicação sobre a importância da homenagem aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde,
635 como uma forma de nunca esquecer a contribuição desse trabalhador. Tereza enfatizou que essa
636 ação é essencial para preservar a memória e a história do conselho. **O Senhor Presidente** informou
637 à conselheira Tereza Deiró que a homenagem ao conselheiro André já constava no documento,
638 incluindo as fotos solicitadas pelo conselheiro Rosalvo, além do poema que também foi inserido. **A**
639 **conselheira Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves** mencionou que, durante a reunião na Assembleia
640 Legislativa, a Secretária Roberta Santana solicitou que as entidades HTL VIDA, APALBA e
641 ABACI, enviassem um documento para apoio à questão do condomínio de associações. Informou
642 que essa documentação, assinada pelas três entidades, foi entregue. Solicitou que fosse registrado
643 em ata que o ofício e todas as documentações solicitadas pela Secretária Roberta Santana foram
644 entregues, bem como na Secretaria de Justiça e na Secretaria de Assistência. **O Senhor Presidente**
645 colocou em votação o relatório da 11ª Conferência, com as devidas correções realizadas. Solicitou
646 que os conselheiros favoráveis levantassem a mão e pediu que o resultado também fosse verificado
647 online. O relatório da 11ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia foi aprovado por unanimidade.
648 Em seguida, o Presidente deu continuidade à pauta, passando para o que ocorrer. **O conselheiro O**
649 **conselheiro Rosalvo de Oliveira Júnior** informou que concluiu a elaboração de uma proposta de
650 formação para planejamento e regionalização em Saúde. Após meses de intenso trabalho e debate,
651 todas as discussões e emendas foram finalizadas. Mencionou que o texto final estará pronto na
652 próxima e será revisado e protocolado no Conselho. Solicitou que essa proposta seja incluída na
653 pauta da próxima reunião de julho, para que o pleno possa aprová-la, para busca por recursos e
654 instrutores para iniciar a formação nos no segundo semestre. Ressaltou a importância de que o
655 documento seja formalmente encaminhado por e-mail, além de ser compartilhado no WhatsApp,
656 garantindo que todos os conselheiros possam acessá-lo antes de receber a versão oficial. **O Senhor**
657 **Presidente** solicitou que o documento fosse enviado o quanto antes para que pudesse ser
658 encaminhado a cada Comissão do Conselho. Ele destacou que algumas questões levantadas pela
659 Comissão de Educação Permanente e outras comissões, como a de Acompanhamento, já estão
660 sendo pensadas. Além disso, mencionou que os municípios têm identificações específicas que
661 precisam ser consideradas. Portanto, sugeriu que o documento passe formalmente pelas comissões
662 do Conselho, o que facilitará a construção coletiva da proposta. **O Conselheiro José Silvino**
663 **Gonçalves dos Santos** destacou a necessidade urgente de criar um grupo de trabalho para discutir

664 como apoiar a SESAB no cumprimento de sua função de assegurar a saúde das pessoas privadas de
665 liberdade e dos trabalhadores do sistema prisional. Enfatizou que a gestão da saúde deve ser
666 responsabilidade da Secretaria de Saúde e destacou a importância de iniciar uma discussão com a
667 CEAP e outras secretarias para garantir que esses indivíduos tenham acesso adequado aos serviços
668 de saúde. Além disso, em relação ao INSEP promovido pelo sistema CEP-CONEP, que ocorrerá
669 em Brasília nos dias 22 e 23, salientou que o convite foi enviado não apenas aos conselhos estaduais,
670 mas também aos conselhos municipais. A expectativa é que os conselhos providenciem a
671 participação dos representantes de pesquisa. Ressaltou a importância de que os conselhos sigam as
672 orientações e enviem representantes que se enquadrem no perfil de RPP (Representante Participante
673 de Pesquisa) para evitar constrangimentos e garantir uma representação adequada. O Senhor
674 Presidente informou que a conselheira Tereza Cristina Bonfim de Jesus Deiró e o conselheiro José
675 Silvino Gonçalves dos Santos se colocaram para participar do evento promovido pelo sistema CEP-
676 CONEP, que ocorrerá em Brasília nos dias 22 e 23. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos
677 Santos informou que participará do evento promovido pelo sistema CEP-CONEP como
678 representante da comissão organizadora. O Senhor Presidente informou que o conselheiro Vitor
679 representará o conselho no evento promovido pelo sistema CEP-CONEP. Em resposta ao
680 questionamento do conselheiro Silvino, foi criado um grupo de trabalho provisório para visitar as
681 unidades de saúde do sistema prisional no estado da Bahia. O objetivo é elaborar um parecer técnico
682 a ser apresentado ao pleno do Conselho Estadual de Saúde. Os conselheiros designados para este
683 grupo foram Alcides, Gleidson, Joselito, José Silvino, Silvio Roberto e Tiago Lopes. O conselheiro
684 Iure França Lima expressou interesse em participar do grupo de trabalho sobre o sistema prisional,
685 mencionando que o tema foi objeto de seu mestrado, focando nos distúrbios da comunicação no
686 sistema prisional. Destacou a importância de considerar essa população frequentemente esquecida,
687 dado que o Brasil possui um dos piores sistemas prisionais. O Senhor Presidente consultou os
688 conselheiros sobre a inclusão do conselheiro Iure França Lima no grupo de trabalho sobre o sistema
689 prisional. Não houve objeções, e a inclusão do conselheiro Iure foi aprovada. Não havendo mais
690 assuntos a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.
691 Informou que a próxima reunião seria convocada conforme o calendário. Eu, Rogério Moreno
692 Portugal Santos, lavrei a presente ata, que será assinada pelos Senhores Conselheiros após ser lida
693 e aprovada.

694

695 Salvador, 13 de junho de 2024.

696

697 SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - SEMA

698 Maurício Carneiro Paim (Titular)

699 Rosalvo de Oliveira Júnior (Suplente)

700 MINISTÉRIO DA SAÚDE

701 Mirella Dias Almeida (Suplente) *M. Dias Almeida*

702 FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MEDICINA - FABAMED

703 José Saturnino Rodrigues (Suplente) *J. Saturnino Rodrigues*

704 ASSOCIAÇÃO DE HOSPITAIS E SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - AHSEB

705 - BA

706 Luiz Delfino Mota Lopes (Titular)

707 SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SINDSAÚDE

708 - BA

709 Tereza Cristina B. de Jesus Deiró (Titular) *Tereza Cristina B. de Jesus Deiró*

710 SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA BAHIA - SINDIFARMA

711 Maria Soraya Pinheiro de Amorim (Suplente) *Maria Soraya Pinheiro de Amorim*

712 CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 4ª REGIÃO - CREFONO 4

713 Victor Maia de Meneses Barbosa (Titular) *Victor Maia de Meneses Barbosa*

714 Iure de França Lima (Suplente)

715 CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DA BAHIA - CROBA - BA

716 Maria da Conceição Sanches Passidomo (Titular) *Maria da Conceição Sanches Passidomo*

717 Kairo Silvestre Meneses Damasceno (Suplente) *Kairo Silvestre Meneses Damasceno*

718 GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO À AIDS - GAPA - BA

719 Gladys Maria Almeida Santos (Titular)

720 NÚCLEO ASSISTENCIAL PARA PESSOAS COM CÂNCER - NASPEC

721 Lourani Maria Carneiro dos Santos (Suplente)

722 MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE -

723 MORHAN

724 Maria Ângela da Mata Santos (Suplente) *Maria Ângela da Mata Santos*

725 FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS,

726 CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL, OFFSHORE, SIDERÚRGICAS, MECÂNICAS,

727 AUTOMOBILÍSTICAS E DE AUTOPEÇAS, MINERAÇÃO, REFRIGERAÇÃO,

728 FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE CICLOMOTORES, MOTOS, BICICLETAS, AERONAVES,

729 CONTAINER E ANDAIMES, EQUIPAMENTOS GERADORES DE ENERGIA DE MATERIAL

- 730 ELÉTRICO E ELETRÔNICO DE INFORMÁTICA, EMPRESAS DE REPARAÇÃO DE
731 VEÍCULOS E DE SERVIÇO, MANUTENÇÃO E MONTAGEM NO ESTADO DA BAHIA -
732 FETIM-BA
733 Valéria da Silva Possadagua (Suplente) _____
- 734 ASSOCIAÇÃO BAIANA PARA CULTURA E INCLUSÃO – ABACI
735 Clárisa Cristina Oliveira Gonçalves (Titular) _____
736 Silvanete Brandão Figueiredo (Suplente) _____
- 737 ASSOCIAÇÃO DAS PESSOAS COM ALBINISMO NA BAHIA – APALBA
738 Maria Helena Machado Santa Cecília (Titular) *Maria Helena Machado Santa Cecilia* _____
- 739 CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - REGIONAL NORDESTE 3 -
740 BAHIA E SERGIPE – CNBB
741 Maria Helena Ramos Belos (Titular) *Maria Helena Ramos Belos* _____
- 742 CENTRO AFRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DA VIDA PADRE EZIQUEL RAMIM- CAP
743 DEVER
744 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) *José Silvino Gonçalves dos Santos* _____
- 745 FÓRUM PENSAR SAÚDE
746 Marcos Antonio Gêmeos Almeida Sampaio (Titular) *Marcos Antonio Gêmeos Almeida Sampaio* _____
- 747 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E AMBIENTALISTA DOS ÍNDIOS TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA
748 Gildo Silva Amaral (Titular) *Gildo Silva Amaral* _____